

1.1 CAMPUS **GUARAPARI**

1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari – Ifes Campus Guarapari, localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 - Bairro Aeroporto - Guarapari – ES. CEP 29211-625.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Milena Machado de Melo	Renata Gomes de Jesus
Segmento Técnico-Administrativo	Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva	Pâmela Camero Moussatché
Segmento Discente	Glenda Angélica Mocelin Locateli	Luiza de Souza
Período de mandato da CSA: De dezembro de 2015 a dezembro de 2017.		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 454, de 28 de dezembro de 2015.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Eletrotécnica• Administração• Mecânica
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Eletrotécnica• Administração
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Administração

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Ronaldo Neves Cruz
Chefe de Gabinete	Jeisa da Rocha Costa
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alexsandra Vieira Santiago Borsi
Coordenador de Tecnologia da Informação	Emerson Piana Costa
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Marcelo Tedoldi Machado
Coordenador de Administração Orçamento e Finanças	Wilken Fregona dos Santos
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Antonio Martins Barros Netto
Coordenador de Licitações e Compras	Glauca Maria de Oliveira
Coordenador de Contabilidade	Halisson Golfetto da Veiga
Coordenador de Contratos	Fagner Gonçalo Siqueira
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva
Coordenadora de Execução Financeira e	José Roberto Abreu de Carvalho Júnior

Orçamentária	
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Simone de Souza Christo
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Ana Lucia Zancanella Debona Toledo
Coordenadoria Geral de Ensino	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Morgana Simões Portugal Meriguete
Coordenador de Registros Acadêmicos	Pâmela Camero Moussatché
Coordenadora de Biblioteca	Rosilene Supriano de Jesus Rosa
Coordenador do Técnico em Administração	Caio Ruano da Silva
Coordenador do Técnico em Mecânica	Gibson Dall' Orto Muniz da Silva
Coordenador do Técnico em Eletrotécnica	Ricardo de Abreu Toribio
Coordenador de Bacharelado em Administração	Andrea Maria de Quadros
Coordenador de Educação a Distância	Jonathan Toczek Souza
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Fabiola Chrystian Oliveira Martins

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações pres-tadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	241/647	37%
Servidores (TAE e Docentes)	63/100	63%
Cursos Técnicos	196/532	37%
Graduação	43/115	37%
TAE	29/38	76%
Docentes	34/62	54%

1.1.2 Análise dos Eixos

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo não foi apontada nenhuma fragilida-de.

1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os in-

dicadores: 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio e o indicador 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais. Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF); 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE); 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e o indicador 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. Todos os quatro seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.e o indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. De acordo com os discentes e servidores, este eixo apresenta como potencialidade o indicador 7- Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 12- Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, e o indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. De acordo com os discentes, este eixo apresenta como potencialidade o indicador 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação., 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação., 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Além desses indicadores, os discentes

apontaram o indicador 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação como potencialidade.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A despeito de algumas sugestões apresentadas, o Eixo 1 foi avaliado positivamente por 11 respondentes, sendo destes 7 alunos e 4 professores. Sobre as observações, o que mais se observou diz respeito à divulgação da Avaliação Institucional e/ou de seus resultados (18 participantes, sendo 4 técnico-administrativos, 4 professores e 10 alunos). Foi apontada também a necessidade de apresentar melhor a importância da Avaliação Institucional para a comunidade, aumentar a participação dos discentes e ter uma divulgação mais efetiva de todo o processo avaliativo. O instrumento foi considerado de difícil entendimento por 2 alunos.

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Ao serem questionados sobre qual a melhor forma de conhecer os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), 28 respondentes consideram ser o correio eletrônico (22 alunos, 2 professores e 4 técnicos administrativos), 32 (30 alunos, 1 professor e 1 técnico administrativo) por meio físico, 126 (106 alunos, 13 professores e 7 técnico administrativos) por meio *on-line* e 90 (67 alunos, 11 professores e 12 técnico administrativos) por meio de palestras informativas. Um professor defende a necessidade de criação de um aplicativo de celular e 1 acredita que a divulgação poderia se dar por meio de campanhas com cartazes e e-mails informativos, Apenas 1 professor afirmou conhecer esses documentos.

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os alunos destacam no eixo das Políticas acadêmicas questões relacionadas com mobilidade interna (rampa de acesso no segundo bloco, falta de elevadores) e externa (problemas no transporte municipal, principalmente no período noturno), o uso escasso dos livros didáticos, falta de visitas técnicas nos cursos da área industrial, atenção e preocupação maior com os alunos que trabalham, pois estes não dispõem de tempo para realizarem adequadamente a recuperação paralela e utilizarem a monitoria. Uma maior atenção à monitoria e à iniciação científica também foi apontada como fragilidade do Campus. Entre os professores foi apontada a necessidade de mais políticas nas áreas culturais, diversidade de gênero e relações étnico-raciais, maior preocupação com alunos com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e mais debates para minimizar a evasão. Um dos professores aponta a necessidade de treinamento didático, principalmente para os professores das áreas técnicas. Os técnicos administrativos ressaltam o acompanhamento de egressos, questões relacionadas a minorias e a prevenção de drogas.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No Eixo 4 são considerados destaques pelos alunos uma melhor gestão financeira, a assistência estudantil, que vem sendo apontada como falha por 1 aluno, deficiências na monitoria, baixa iniciação científica e a rede de Internet dedicada aos alunos. Os professores destacam a necessidade de mais transparência e democracia, além de serem consultados acerca de como os investimentos serão aplicados no Campus. Os técnico administrativos apontaram a avaliação de desempenho e incentivo a qualificação, a sustentabilidade financeira, baixo comprometimento dos gestores com a instituição e necessidade de se ouvir a comunidade acadêmica.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividade de arte, cultura e esportes os respondentes são unânimes em apontar o alto grau de deficiência, já que o Campus não dispõe de área a prática de atividade de arte, cultura e esportes. 1 técnico administrativo ressalta a necessidade de uma sala específica para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional e os alunos gostariam de ter um espaço específico para monitoria. Apontam ainda diversas deficiências em laboratórios de disciplina (falta de ar condicionado, não uso de laboratórios) e nas salas de aula (ar condicionado defeituoso, persianas quebradas, portas com maçanetas defeituosas e vidros quebrados).

1.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

1.1.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Por não haverem sido apontadas fragilidades ou potencialidades neste eixo, os diretores não apresentaram nenhuma ação programada para este eixo.

1.1.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA neste eixo, a Gestão do Campus abrirá um diálogo com os membros do Conselho de Gestão, a fim de encontrar o melhor meio para divulgar os documentos institucionais para a Comunidade Acadêmica.

1.1.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A Diretoria Geral do Campus, em conjunto com as Diretorias de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, vem trabalhando para ampliar as possibilidades de servidores e alunos participarem de programas de intercâmbio, bem como de ações artísticas e culturais.

Sobre a análise das observações apontadas pela CSA, no eixo 3, cabe a Gestão do Campus ressaltar que o Campus Guarapari possui alvará de funcionamento expedido pelo Corpo de Bombeiros. O Bloco B não tem rampa de acesso, mas tem elevadores para atender alunos e servidores com necessidades específicas.

Ainda sobre as observações deste eixo 3, a Diretoria de Ensino irá estudar junto aos Coordenadores de Curso e Coordenação de Gestão Pedagógica formas de melhorar o processo de recuperação dos conteúdos e notas, bem como incentivar os docentes dos Cursos da área industrial a levarem seus alunos para visitas técnicas.

1.1.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

As fragilidades apontadas por discentes e servidores, neste eixo, referem-se à gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições e a política de sustentabilidade financeira. Quando a isso, os Diretores ressaltaram que, visando fortalecer a DPPGE, a Direção Geral do Campus empenhou esforços ao longo dos anos para conseguir novos servidores e, assim, estruturar melhor a referida Diretoria e com relação à sustentabilidade financeira, justificaram que o Campus apresenta um dos menores valores de custeio anual em relação aos demais Campi da rede.

1.1.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA no eixo 5, a Gestão do Campus apontou que os problemas de infraestrutura já reduziram muito, com a construção do Bloco B, mas que a situação somente será ideal quando o Bloco C e a área para esportes for construída. Para que isto ocorra, a Gestão busca incessantemente recursos junto a Reitoria e a Parlamentares.

1.1.5 Considerações Finais

Observa-se pelos resultados da avaliação que as fragilidades apontadas pelos discentes e servidores são esperadas em um Campus ainda em processo de implantação, já que o Ifes Guarapari ainda não conta com toda sua estrutura física completa e nem com um quadro funcional com o número adequado de servidores.

Apesar disso, as potencialidades apontadas dizem respeito, principalmente à infraestrutura física do Campus, com exceção para infraestrutura para práticas esportivas e cultura, ainda inexistentes no Campus e para a cantina.

Este é o quarto Instrumento de Avaliação consolidado desde que o Campus iniciou suas atividades em 2010. Espera-se que a Gestão do Campus utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo.